

MONTEIRO; Mariana Souza¹, ANDRADE; Milena Santana de², GUIMARÃES; Ana Júlia Siqueira Guimarães³, ANDRADE; Paula Fernanda Santos⁴, FONSECA; Marianna Lacerda Cardoso Pinchemel⁵, NOGUEIRA; Marina de Pádua⁶

RESUMO

Introdução: a toxoplasmose é uma zoonose causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, que é um parasita intracelular obrigatório e eurixeno, sendo que seu hospedeiro definitivo é, geralmente, o gato; e seus hospedeiros intermediários podem ser os humanos e outros animais, como carneiro e porco. É uma doença com alta frequência e distribuição, embora seja na sua forma crônica assintomática. Os humanos podem ser infectados pela ingestão de alimentos ou água contaminadas, assim como pelo consumo de carne crua ou mal cozida, transplantes, transfusões sanguíneas, por via congênita, quando há rompimento de cistos no endométrio, ou transplacentária, em que a gestante adquire a toxoplasmose durante a gravidez. Em gestantes, a toxoplasmose é uma importante preocupação, visto que acarreta diversas alterações e lesões que são relativas ao período de gravidez. Quanto menor a idade gestacional maior será a gravidade do caso, visto que na idade gestacional mais precoce, o agente etiológico consegue atravessar mais facilmente a placenta. Nesse sentido, algumas consequências são aborto, nascimento prematuro, hepatoesplenomegalia, síndrome de Sabin, anemia e miocardite. Entretanto, há uma escassez de estudos epidemiológicos e sorológicos acerca do assunto, que é crucial para a obstetrícia brasileira. Objetivo: descrever a morbidade por toxoplasmose gestacional no estado de Sergipe de 2019 a 2023, de maneira a relacionar o número de casos com as variáveis socioeconômicas e geográficas utilizadas. Metodologia: estudo ecológico e retrospectivo. As informações foram obtidas a partir do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e as variáveis selecionadas foram o ano de notificação, escolaridade, faixa etária e raça da gestante, idade gestacional e notificações na capital. Para análise das variáveis e cálculo de porcentagens, foram utilizados os programas Tabwin e Excel. Resultados/Discussão: foram encontrados 731 casos de toxoplasmose gestacional em Sergipe no período de 2019 a 2023, no qual o ano de 2023 possuiu o maior número de casos em termos percentuais (28,6%) e 2020 o menor (14,9%). Em relação à escolaridade materna, foi identificado que gestantes com ensino fundamental incompleto possuíam a maior porcentagem (26,9%), enquanto que as analfabetas configuravam a menor (0,3%). Acerca da faixa etária da gestante, a maior parte dos casos de toxoplasmose era presente no intervalo entre 20 e 39 anos (76,1%) e aquele compreendido entre 10 e 14 anos possui o menor valor (1,5%). Sobre a raça, a maior porcentagem de casos era presente no grupo das pardas (68,3%) e a menor pertencia às indígenas (0,1%). Ademais, em relação à idade gestacional da mulher no momento da notificação, foi percebido que a maior parte dos casos estava no segundo trimestre da gravidez (51,4%) e a menor estava no primeiro trimestre (17,6%). Sobre a localidade da notificação, a minoria foi realizada na capital Aracaju (20,9%) e a maior parte em outros municípios (79,1%). Esse estudo apresentou um perfil epidemiológico prevalente de gestantes sergipanas, em que é possível planejar e praticar políticas de saúde pública que enfoquem pacientes que pertençam a esses grupos no momento da assistência pré-natal, de modo a realizar o diagnóstico precoce através de testes sorológicos e tratamento adequado para gestantes. Dessa forma, será possível reduzir a ocorrência dessa infecção que é capaz de aumentar a mortalidade fetal e a prematuridade, bem como reduzir a saúde das gestantes. Conclusão: o presente

¹ Universidade Federal de Sergipe, mxrianamonteiro@gmail.com
² Universidade Federal de Sergipe, milenasantana.andrade@gmail.com
³ Universidade Federal de Sergipe, anajuguiamaraes@gmail.com
⁴ Universidade Federal de Sergipe, paulafernandas@yahoo.com
⁵ Universidade Federal de Sergipe, marianna.pinchemel@hotmail.com
⁶ Universidade Federal de Sergipe, marinapnogueira@yahoo.com.br

estudo descobriu um total de 731 casos de toxoplasmose no estado de Sergipe nos anos de 2019 a 2023, percebendo um destaque para o ano de 2023 em número de casos. Além disso, também foi estabelecido que a maior parte das gestantes com toxoplasmose estava entre 20 e 39 anos, a maioria era parda, possuía a idade gestacional no segundo trimestre da gravidez no momento do diagnóstico e a maioria das notificações foi realizada na capital Aracaju. Portanto, é possível perceber um público-alvo para futuras políticas públicas de saúde, de forma a auxiliar gestores e profissionais da saúde no combate à toxoplasmose na gravidez.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência Pré-Natal, Diagnóstico Pré-Natal, Epidemiologia, Obstetrícia, Toxoplasmose Gestacional